



valorpneu
SOCIADADE DE GESTÃO DE PNEUS, LDA.

info Porque existe Amanhã valorpneu

Newsletter quadrimestral da Valorpneu

N.º 10 - Dezembro de 2009



7.º Encontro Anual da Rede

**Valorpneu
distingue projecto
inovador**



PRÉMIO INOVAÇÃO

Carlos Laginhas,
Ana Margarida Gomes
e Bruno Pinelas, premiados na
1.ª Edição do Prémio Inovação.





Climénia Silva
Directora Geral

Prémio Valorpneu, um incentivo à inovação

Destaco a entrega e divulgação do Prémio Inovação Valorpneu no 7.º Encontro da Rede, que reconheceu o trabalho desenvolvido no meio académico e científico no âmbito dos pneus usados. Os resultados obtidos com o lançamento do prémio e a receptividade por parte dos alunos e professores superaram as expectativas da Valorpneu e deram-nos ânimo para o mantermos em 2010. Os alunos e professores vencedores juntaram-se aos participantes do Encontro e partilharam com os operadores da rede os resultados do seu trabalho, numa articulação salutar entre o meio científico e empresarial, enriquecendo a já habitual iniciativa de partilha de experiências e de informação. Mas, neste Encontro os prémios não se esgotaram por aqui. O operador de recolha Ribeiro & Filhos foi premiado pelo seu desempenho e pelo excelente contributo dado ao SGPU. A formação dos operadores de ponto de recolha, levada a cabo no final de Outubro, continua a ser uma aposta da Valorpneu para a manutenção da qualidade e do bom desempenho da rede. É essencial a manutenção de boas práticas na rede. A Valnor é um bom exemplo. É um dos operadores da rede que reúne o maior número de certificações. Na Grécia, a Ecoelastika, única sociedade gestora dos pneus usados nesse país, tem obtido resultados importantes, sendo a reciclagem o principal destino para os pneus. Contudo,

à semelhança do sucedido em grande parte dos países europeus, a Grécia enfrenta actualmente o problema do escoamento do granulado e de outros produtos fabricados a partir dos pneus usados. Talvez, no nosso país, o mercado organizado de resíduos, cuja regulamentação foi recentemente publicada, venha a ser um instrumento mitigador desta dificuldade.

Assinalo ainda, a boa receptividade da indústria europeia do sector do pneumático, relativa à rotulagem dos pneus quanto aos parâmetros eficiência energética, nível de ruído e segurança de travagem. Com a aplicação desta regulamentação, para além do aumento da segurança rodoviária, perspectivam-se vantajosos impactes para o ambiente.

Pneus Usados na Grécia

A Grécia adoptou, em 2004, um sistema de gestão de pneus usados, gerido pela ECOELASTIKA SA. Esta sociedade, sem fins lucrativos, tem como fundadores os maiores importadores de pneus, que cumprem assim a sua responsabilidade enquanto produtores, como é estipulado no Decreto Presidencial n.º 109/2004.

A sociedade iniciou a sua actividade em Novembro de 2004 e é a única entidade de gestão para os pneus usados gerados na Grécia.

De acordo com o funcionamento do sistema, os pneus usados são recolhidos nos distribuidores e transportados para unidades de reciclagem ou de valorização energética.

Em Julho de 2006, o sistema tinha já atingido os objectivos previstos na legislação. A ECOELASTIKA recolhe em média mais de 4.500 ton de pneus usados por mês. O destino mais frequente dos pneus usados neste país é a reciclagem.

Neste momento, o volume de pneus usados geridos pelo sistema tem aumentado, crescendo também a necessidade de se desenvolverem novos

dos neste ano foi de 54.638 ton. As entidades que colocam pneus no mercado têm a obrigação de pertencerem ao sistema e pagar a contribuição correspondente, de acordo com a legislação grega. Estas entidades são os importadores de pneus novos e também os importadores de veículos que incorporem pneus. Na Grécia existem 84 empresas importadoras de pneus aderentes ao sistema e 62 empresas importadoras de veículos.

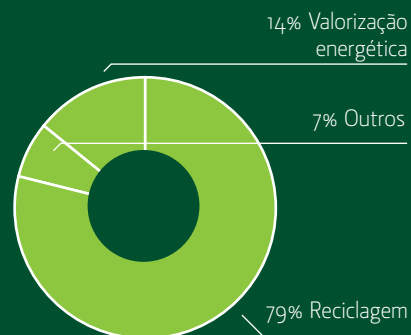
As contribuições monetárias a que estão sujeitos os importadores de pneus e que financiam o sistema variam conforme a categoria. Existem três categorias, a primeira para pneus que equipam veículos de passageiros (0,70 euros); a segunda para pneus pesados (4,00 euros) e a terceira para pneus de motocicletas (0,25 euros).

As receitas obtidas pela entidade gestora ECOLASTIKA são usadas no financiamento do sistema, nomeadamente na recolha e tratamento dos pneus, garantido que se respeita o princípio da responsabilidade do produtor.



Destino dos Pneus Usados na Grécia

mercados para os produtos gerados a partir dos pneus usados e a necessidade de expansão dos já existentes. A Grécia enfrenta actualmente esse problema, uma vez que os produtos fabricados a partir dos pneus usados têm dificuldade de escoamento. Em 2008, foram geridos pelo sistema na Grécia 46.697 ton de pneus, não contando os pneus recauchutados e exportados. A reciclagem apresentou uma taxa de 78,5% e a valorização energética cerca de 14 por cento. A quantidade de pneus usados gera-



Ponto de Recolha VALNOR actua em 19 municípios

A VALNOR – Valorização e Tratamentos de Resíduos Sólidos, S.A. foi constituída em 2001 (Decreto-Lei n.º 11/2001 de 23 de Janeiro) e tem por objecto a exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos de 19 municípios da região centro e norte alentejano. A empresa é responsável pela valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos indiferenciados e pela recolha, triagem e reencaminhamento de resíduos de embalagem. É ainda pioneira na recolha de óleos alimentares usados que utiliza na produção de biodiesel para auto consumo e na gestão de resíduos de construção e demolição.

Na sua unidade de tratamento e valorização, a VALNOR efectua o desmantelamento de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e procede ao desmantelamento de veículos em fim de vida.

Em relação aos resíduos sólidos urbanos indiferenciados a recolha é da responsabilidade dos municípios, sendo a VALNOR a responsável pelo tratamento e valorização na Central de Valorização Orgânica, localizada no Centro Integrado de Valorização Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos em Avis/Fronteira.

Para permitir a deposição dos resíduos produzidos pelos concelhos mais afastados do Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos de Avis/Fronteira existem cinco estações de transferência nos concelhos de Ponte de Sôr, Castelo de Vide, Elvas, Portalegre e Abrantes, “os resíduos aqui recepcionados são depois transportados pela VALNOR para a central de valorização orgânica”, refere Victor Modesto, um dos responsáveis da empresa.



No que respeita à recolha selectiva, a VALNOR dispõe de 1078 ecopontos distribuídos pelos 19 municípios, o que se traduz num rácio de um ecoponto para cada 158 habitantes, sendo da responsabilidade da VALNOR a recolha dos materiais dos ecopontos.

A recepção de pneus usados representa mais uma vertente na preservação do ambiente e enquadra-se na missão da VALNOR na resolução de problemas para os agentes da área de abrangência. Os pneus recepcionados no ponto de recolha são reencaminhados para reciclagem e valorização através da Valorpneu.

A VALNOR é uma empresa certificada, desde o ano de 2003, em Qualidade (ISO9001-2000), Ambiente (ISO14001-2004) e Segurança



“A Valorpneu criou uma solução viável para os pneus usados”, diz Victor Modesto

(OHSAS18001). Em 2005 obteve a verificação em Gestão Ambiental EMAS e em 2006 a certificação em Responsabilidade Social SA8000.

A Valorpneu permitiu não só à VALNOR, mas também a toda a região e seus agentes económicos, uma solução viável no aspecto ambiental e económico para os pneus usados consumidos na região. Caso contrário, muitos ficariam ao abandono pelos campos degradando as condições ambientais da região, como era habitual antes de surgir a Valorpneu.

Relativamente a projectos futuros, segundo Victor Modesto, a VALNOR vai apostar no Tratamento Biológico por Digestão Anaeróbia da Central de Valorização Orgânica na VALNOR, com produção energética, e na Micro-geração de Energia.

7.º Encontro Anual da Rede

Valorpneu distingue projecto inovador

Investigadores do Grupo de Química de Superfícies e dos Materiais do Centro de Química da Universidade de Évora foram os grandes vencedores do Prémio Inovação Valorpneu 2009, divulgado no 7.º Encontro Anual da Rede, em Unhais da Serra.

A Valorpneu, entidade Gestora do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), divulgou o Prémio Inovação Valorpneu 2009 no âmbito do 7.º Encontro Anual da Rede, que decorreu entre os dias 14 e 15 de Outubro, em Unhais da Serra, no concelho da Covilhã.

Carlos Laginhas, bolseiro do Centro de Química de Évora e aluno finalista do mestrado em Química Aplicada, orientado por João Nabais, docente do Departamento de Química da Escola de Ciências e Tecnologia, foram os vencedores deste prémio, com o projecto "Transformação de Resíduos de Pneus em Produtos de Elevado Valor Acrescentado (Carvões Activados)". Para além deste foram distinguidas duas menções honrosas atribuídas aos projectos "Calçada à Portuguesa...em Pneus!", de Bruno Pinelas, da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da

Rainha, da área de Design Industrial, coordenado pelo professor José Frade e Fernando Brizio, e "Chips de Pneus - Substituto de Brita Calcária em Aterros Sanitários", de Ana Margarida Gomes, aluna do mestrado de Engenharia Sanitária da Universidade Nova de Lisboa. Este último trabalho foi coordenado pelos professores Ana Silveira e Artur Cabeças.

O Prémio Inovação Valorpneu, lançado no Encontro de 2008, tem como objectivo desenvolver novas ideias e soluções para o destino sustentável dos pneus usados em Portugal e, ao mesmo tempo, incentivar e dar visibilidade ao trabalho de investigação realizado em estabelecimentos de ensino superior.



Prémio Desempenho Valorpneu

No decorrer do 7.º Encontro Anual da Rede foi ainda entregue o Prémio Desempenho de ponto de recolha, atribuído pelo segundo ano consecutivo, que este ano coube à empresa Ribeiro & Filhos, Lda.. Esta escolha foi feita com base em critérios pré-definidos e no desempenho obtido no período correspondente ao 2.º semestre de 2008 e ao 1.º semestre de 2009. Os resultados foram validados pela empresa de auditoria Ernest & Young.





Luísa Pinheiro, APA

A Valorpneu recebeu um conjunto de 10 projectos candidatos oriundos de todo o território nacional. Simões de Sousa, da gerência da Valorpneu, que compôs o júri em conjunto com Luísa Pinheiro, sub-directora geral da Associação Portuguesa do Ambiente (APA), Paulo Ferrão, professor do Instituto Superior Técnico (IST) e Hélder Pedro, secretário-geral da Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP), refere que, “este prémio foi uma agradável surpresa, quer pelo número de trabalhos participantes, quer pela qualidade dos mesmos”.



Simões de Sousa, Valorpneu

No Encontro, os três finalistas juntaram-se a todos os parceiros da Valorpneu, quer pontos de recolha, transportadores, valorizadores, quer outras entidades que directa ou indirectamente se relacionam com o SGPU. À semelhança do que tem acontecido em Encontros anteriores, a Valorpneu partilhou as recentes evoluções ocorridas na rede e as perspectivas para o seu novo período de licenciamento que está a decorrer até finais de 2013.



Paulo Ribeiro, Drivers

Luísa Pinheiro da APA, salientou a importância desta iniciativa de maior sucesso, que anualmente reúne quer aderentes ao SGPU, quer todos os ‘stakeholders’, permitindo troca de informações e experiências de todos os intervenientes. Esta responsável salientou a importância da aposta na área de inovação e desenvolvimento e na criação de sinergias entre as entidades gestoras.



Paulo Silva, Valorpneu

No primeiro dia do Encontro, os participantes tiveram oportunidade de se colocarem à prova numa corrida de ‘karts’, em Tortosendo, visitaram o Museu dos Lanifícios, na Covilhã, e desfrutaram do magnífico Aquadome no H2otel, numa organização do Clube Escape Livre.

Não esquecendo o ambiente, as emissões de gases com efeito de estufa produzidos com a realização do evento foram compensadas através da compra de unidades do comércio europeu de licenças de emissão.

Em entrevista à Valorpneu, os três premiados falam dos seus projectos

Carlos Laginhas

Projecto na área de Carvões Activados foi o vencedor

Como teve conhecimento do Prémio Inovação Valorpneu?

Tive conhecimento deste prémio em Outubro de 2008 através de uma divulgação interna da Universidade.

Em que consiste o projecto “Transformação de Resíduos de Pneus em Produtos de Elevado Valor Acrescentado (Carvões Activados)”?

O projecto apresentado, na área de Carvões Activados, é muito abrangente, onde a valorização do resíduo de pneu é uma pequena parte, que o nosso departamento começou a explorar recentemente. A ideia geral baseia-se na valorização do resíduo, quer industrial, onde se incluem os pneus, quer agrícola, criando um produto de valor acrescentado a partir de um outro sem qualquer valor comercial (resíduo).

Este prémio veio incentivar o trabalho do vosso departamento?

O nosso grupo tem a preocupação constante em associar a ciência a uma componente prática, tecnológica e industrial. Este prémio dá-nos um grande estímulo, sendo um reconhecimento do nosso trabalho.



Quanto tempo demorou o desenvolvimento deste projecto?

Fazer ciência demora muito tempo. O projecto global, apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, tem cinco anos de implementação. Neste momento estamos a cerca de três anos a meio. O trabalho com resíduos de pneus tem praticamente um ano.

Ana Margarida Gomes

Chips de pneus

Como teve conhecimento do Prémio Inovação Valorpneu?

Tive conhecimento do Prémio através de um cartaz afixado na Agência Portuguesa do Ambiente (APA) alusivo ao prémio, aquando uma ida ao centro de documentação e pesquisa desta entidade. Posteriormente fui confirmar no site da Valorpneu e conhecer o âmbito e os requisitos do concurso.

Em que consiste o projecto “Chips de Pneus - Substituto de Brita Calcária em Aterros Sanitários”?

O projecto consiste essencialmente num estudo à escala laboratorial, em que foram realizados testes de lixiviação aos ‘chips’ de pneus e a materiais agregados naturais (brita calcária) por forma a determinar a concentração de metais presente



nos eluatos. Pretende-se, deste modo, verificar em que medida os ‘chips’ de pneus poderão constituir uma possibilidade na substituição de recursos naturais.

Quanto tempo demorou o desenvolvimento deste projecto?

O desenvolvimento do projecto ainda não terminou, visto o mesmo ser no âmbito da minha dissertação de mestrado e estar, neste momento, a aguardar a defesa da mesma. No entanto, pode dizer-se que demorou entre um ano e meio a dois anos.

Bruno Pinelas

Calçada em Pneus

Como teve conhecimento do Prémio Inovação Valorpneu?

O conhecimento deste concurso foi através de um cartaz que estava exposto num corredor da faculdade.

Em que consiste o projecto “Calçada à Portuguesa ... em Pneus!”?

A proposta é Calçada a Portuguesa substituindo a pedra por quadrados de pneus usados, produzindo uma alteração de cor, enquanto que na calçada a cor predominante é o branco, na minha proposta passa a ser o negro característico dos pneus. O produto criado é uma película que tem colados a ela quadrados de pneu com a dimensão aproximada das pedras de calçada, e a



ideia é aplicar essa película sobre o cimento fresco e pressionar a mesma de forma às juntas ficarem preenchidas.

Este prémio foi um estímulo para desenvolver outros trabalhos deste género?

Conheci pessoas da área e julgo que estão criadas as condições para surgirem novos projectos. Durante o Encontro, falei com representantes de diversas empresas que demonstraram interesse pelos projectos e foram bastante receptivos.

Formação a pontos de recolha 2009

A evolução dos procedimentos associados ao funcionamento da rede de recolha levou à realização de quatro acções de formação no passado mês de Outubro. Estas acções tiveram lugar no Porto, em Coimbra, em Beja e em Lisboa, e os pontos de recolha da rede da Valorpneu puderam escolher a localidade onde iriam assistir à referida formação. Assim, a formação foi ministrada a 63 participantes representantes de 35 pontos de recolha.



O objectivo principal desta formação foi apresentar as alterações ao Manual de Ponto de Recolha, dando especial destaque à clarificação dos procedimentos de identificação e caracterização das origens de pneus usados, reforçando também outros aspectos cujo cumprimento tem sido menos eficiente, bem como apresentar as novas funcionalidades do SGPU On-Line, desenvolvidas no sentido de facilitar o trabalho diário desenvolvido pelos pontos de recolha.

Estas acções de formação constituíram também uma excelente oportunidade para transmitir aos pontos de recolha a evolução global do desempenho da rede de recolha desde o início da Avaliação de Qualidade Trimestral dos mesmos, bem como relacionar os resultados obtidos individualmente com a prossecução de objectivos comuns a toda a rede de recolha.

À semelhança da formação ministrada pela Valorpneu aos pontos de recolha em 2007, as quatro acções de formação de Outubro último constituíram uma boa oportunidade para discutir possibilidades de melhoria do funcionamento do SGPU.

Rotulagem energética dos pneus obrigatória

O Parlamento Europeu aprovou no passado dia 25 de Novembro regulamentação com o objectivo de incrementar a segurança e eficiência económica e ambiental dos transportes rodoviários, através da promoção da poupança e eficiência energética dos pneus e dos baixos níveis de ruído.

Todos os pneus produzidos depois de 22 de Julho de 2012 e vendidos a partir de Novembro desse ano deverão encontrar-se rotulados com informação relativa à eficiência energética, nível de ruído, bem como à segurança de travagem.

As expectativas apontam para uma poupança de combustível, através do aumento da utilização de pneus eficientes, estimada em 20 milhões de tons de CO₂ e em 10 mil milhões de euros de combustível por ano.

Transportadores do SGPU com nova imagem

Após a renovação da imagem Valorpneu nos painéis de pontos de recolha da rede, foi a vez de se renovar a imagem das placas que acompanham o transporte dos pneus usados dos pontos de recolha para os valorizadores da rede. Assim, no passado mês de Setembro, foi disponibilizada uma nova Placa de Identificação do Transporte de Pneus Usados aos operadores de transporte do SGPU.



Mercado Organizado de Resíduos

Na sequência do artigo 62.º, do DL 178/2006, relativo ao regime de constituição, gestão e funcionamento do MOR, foi publicado, no passado dia 3 de Setembro, o Decreto-Lei n.º 210/2009. Este diploma para além de estabelecer o regime de constituição, gestão e funcionamento do MOR, define as regras aplicáveis às transacções neles realizadas e aos respectivos operadores. Vem ainda suprir as necessidades de regulação no âmbito do acompanhamento e controlo, por parte da administração, das actividades das entidades gestoras de mercados organizados de resíduos.

No mercado podem ser transaccionados, unicamente para valorização, resíduos de todas as categorias com excepção dos resíduos definidos como perigosos pelo regime geral de gestão de resíduos.

O MOR compreenderá todas as plataformas electrónicas de negociação autorizadas pela APA.

Nos casos aplicáveis, as plataformas de negociação devem prever os mecanismos de articulação com as entidades getoras de fluxos específicos.

O diploma prevê ainda que a adesão ao MOR pelos operadores beneficie de incentivos financeiros e administrativos, atribuídos pela APA, em função de acordos com as entidades gestoras das plataformas.



valorpneu

SOCIEDADE DE GESTÃO DE PNEUS, LDA.

Av. da Torre de Belém, 29
1400-342 Lisboa
tel. (+351) 213 032 303
fax (+351) 213 032 305
e-mail: valorpneu@valorpneu.pt
www.valorpneu.pt

eventos e iniciativas

World Future Energy Summit



Data: 18 - 21 de Janeiro 2010 **Local:** Abu Dhabi National Exhibition Centre, UAE

Esta cimeira é uma plataforma mundial para a sustentabilidade das futuras soluções energéticas. 16.820 pessoas de 79 países visitaram 359 expositores na segunda World Future Energy Summit. Este número incluiu 2.634 delegados debatendo problemas energéticos em 2009 com alguns altos 'leaders' mundiais e especialistas em energia renovável.

Detalhes sobre o evento em: Info: <http://www.worldfutureenergysummit.com/summit-programme.aspx>

6th Waste Management Finance Forum



Data: 21 e 22 de Janeiro 2010 **Local:** Carlton Tower, London - UK

Neste Fórum estarão em conjunto autoridades públicas, operadores de gestão de resíduos, financeiros e investidores. Será examinado o quadro de financiamento público e privado e abrange o processo de aquisição e entrega na perspectiva do investimento e da tecnologia.

Detalhes sobre o evento em: Info: <http://www.euromoneyenergy.com/EventDetails/>

Managing SVHCs under REACH & Understanding CLP



Data: 27 e 28 de Janeiro 2009 **Local:** Brussels Sheraton Hotel, Belgium

REACH modificou a regulamentação ambiental para todas as empresas em todos os sectores na União Europeia. Os desafios da indústria têm-se alterado no seguimento da modificação da regulamentação e estes desafios foram agora incrementados no seguimento da introdução da regulamentação que implementa um sistema global harmonizado de classificação, rotulagem e embalagem de misturas e substâncias (CLP) na EU.

As empresas procuram respostas detalhadas para estes complexos problemas. Assim, iSmithers está a organizar esta conferência para explorar algumas questões de grande preocupação para a indústria.

Detalhes sobre o evento em: <http://www.ismithers.net/conferences/>

10th International Automobile Recycling



Data: 3 a 5 de Março 2010 **Local:** Basel, Switzerland

O próximo congresso de topo na reciclagem dos veículos em fim de vida irá focar-se nos impactos, mercados, inovações tecnológicas de tratamento e no ciclo de vida dos veículos.

Detalhes sobre o evento em: Info: <http://www.icm.ch/>

IAIA10: Transitioning to the Green Economy



Data: 6 a 11 de Abril 2010 **Local:** Geneva, Switzerland

A transição para uma economia ecológica, pressupõe investimentos "verdes". Avaliações de impacto têm o poder de influenciar a política ambiental, que por sua vez irá desempenhar um papel importante na resolução das crises globais.

Detalhes sobre o evento em: <http://www.iaia.org/iaia10/>